

SUCESSO NAS RUAS DE PARIS

Jovem modelo de São Gonçalo estrela campanha de marca francesa e trabalha para estilistas internacionais. Mahany mora fora do Brasil há dois anos. **P.3**

Após raspar o cabelo, a modelo gonçalense foi contratada por uma agência e começou a deslanchar no Brasil e fora dele

Abertas novas inscrições para o programa Empresa Cidadã

Terceira fase do projeto começa segunda-feira e terá investimento de cerca de R\$ 39 milhões

A Prefeitura de Niterói vai abrir as inscrições para a terceira fase do programa Empresa Cidadã na próxima segunda-feira. O prefeito Axel Graef sancionou, no último sábado, a lei aprovada pela Câmara de Vereadores com a nova etapa do programa, que vai beneficiar empresas, entidades religiosas, organizações sindicais, clubes e entidades filantrópicas que tenham até 49 empregados com o pagamento de um salário mínimo, pelos próximos três meses, para até nove empregados. Espera-se, com a medida, proteger mais 12 mil postos de trabalho, totalizando 24 mil empregos garantidos no município.

As inscrições ficarão abertas até o dia 14 de maio. Para participar, será preciso acessar o site <https://empresacidadã.niteroi.rj.gov.br>, clicar em 'solicitar adesão', preencher o formulário de inscrição; anexar os documentos exigidos (GFIP relativa a abril de 2021; GRF relativa a abril de 2021; Contrato social da empresa; RG do administrador e CPF do administrador) e aceitar o termo de adesão. Os documentos serão conferidos e, caso tudo esteja correto, o empregador receberá um e-mail com o protocolo de atendimento e a confirmação da solicitação.

O prefeito de Niterói, Axel Graef, lembrou que nesta segunda a cidade começou o processo de reabertura das



As inscrições da terceira fase do programa ficarão abertas até 14 de maio

atividades de diversos setores produtivos.

"Passamos por três semanas difíceis para todos, em que precisamos implantar medidas de restrições sanitárias para conter a tendência de crescimento do nosso indicador síntese. Com esse fechamento, reduzimos o número de pessoas nas ruas, tendo menos circulação do vírus. Estamos agora constatando a importância de implementar essas medidas. O indicador, que chegou a

12,88 em um momento que nos preocupou muito, na semana passada desceu a 10,38, que é o patamar em que estamos hoje. Conseguimos com isso fazer com que a cidade controlasse a pandemia, ao contrário do que se viu em outros lugares, onde pessoas morreram esperando atendimento nos hospitais. Durante todo este período de crise, estamos protegendo cidadãos em situação de vulnerabilidade social com distribuição de cestas básicas e o Renda Bási-

ca Temporária. A Prefeitura também auxilia empresas da cidade com o Programa Empresa Cidadã, que será duplicado. Estamos fazendo um grande esforço para enfrentarmos juntos a Covid-19, da forma mais segura possível", destacou.

A secretária municipal de Fazenda, Marília Ortiz, explicou que as empresas deverão se comprometer a manter os postos de trabalho cadastrados pelo período de seis meses consecutivos à adesão. Dúvidas já podem ser tiradas pelo

e-mail duvidas.beneficios@fazenda.niteroi.rj.gov.br.

"A ampliação do Programa Empresa Cidadã era uma grande demanda dos empresários da cidade. Como resposta, o prefeito mandou para a Câmara o projeto de lei aprovado na semana passada para duplicarmos o número de empregos garantidos. Começamos agora o processo de chamamento para entrada no Novo Programa Empresa Cidadã, que vai injetar mais R\$ 39 milhões para proteger

aproximadamente mais 12 mil postos de trabalho. É um grande esforço para mantermos os empregos, o salário e a dignidade de milhares de niteroienses, além de fomentar a economia da nossa cidade", pontuou.

Para se habilitarem, as empresas, entidades religiosas, organizações sindicais, clubes e entidades filantrópicas precisam ter suas atividades suspensas, ainda que parcialmente, por determinação de ato do Poder Público em virtude do período de isolamento social para evitar a disseminação do Covid-19; ter alvará de funcionamento ativo em Niterói, ter até 49 (quarenta e nove) empregados contratados pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em 1º de março de 2021 e comprometer-se a observar rigorosamente as medidas de isolamento e sanitárias estabelecidas pelo Poder Executivo.

Os empregados escolhidos pelas empresas para serem remunerados pelo programa devem, preferencialmente, ter residência em Niterói. Em contrapartida, as empresas terão que se comprometer a não reduzir postos de trabalho por seis meses a partir da data da adesão. Além disso, é vedada a participação de empresas e entidades contempladas na 1ª e 2ª fases do programa, instituído pela Lei nº 3.482, de 02 de abril de 2020 e Lei nº 3.496, de 07 de maio de 2020.

Centro de Cidadania completa um mês com mais de 180 atendimentos

Estatística aponta que mais da metade foram de mulheres e quase 80%, pessoas negras

O Centro de Cidadania de Niterói (Cecid), órgão da Secretaria Municipal de Direitos Humanos, atendeu 183 pessoas vítimas de violações de direitos humanos em seu primeiro mês de funcionamento. O espaço da Prefeitura de Niterói conta com profissionais para realizar orientação jurídica, psicológica e social gratuitamente. De acordo com os dados, quase 90% dos casos são de violações sofridas por grupos (violação coletiva). Outro dado mostra que 65% das pessoas que procuraram atendimento são mulheres e 78% das que buscaram orientação no espaço são negras.

"Os dados mostram a importância da criação de uma rede de proteção dos direitos humanos, integrada com outros órgãos. Há uma grande demanda na cidade pelo combate às violações de direitos humanos, pela orientação jurídica e social e pelo acompanhamento dos casos, e o Centro de Cidadania vem ao encontro desta necessidade", destaca Raphael Costa, secretário de Direitos Humanos.

Ainda de acordo com o levantamento, a maior parte das pessoas que buscaram ajuda são moradoras do Centro (52%), Ingá (23%) e Fonseca (9%). Entre os casos mais comuns reportados es-



Atendimentos são agendados pelo "Zap da Cidadania" (96992-9577)

tao prisão arbitrária, informações sobre direito à moradia/população em situação de rua e ameaça à integridade pessoal e familiar.

"O Centro da Cidadania funciona como um facilitador no recebimento da denúncia de violação de direitos humanos e, de forma eficaz e eficiente, busca por soluções e acompanhamentos dos casos, tornando Niterói cada vez mais acessível aos seus direitos e também na promoção social à preven-

ção, atuando como articulador junto aos órgãos responsáveis, atuação institucional e acolhimento", ressalta Monique Seabra Melo Oliveira, assistente social.

O Cecid é destinado a pessoas que tenham enfrentado situações como intolerância religiosa, trabalho escravo, racismo, homofobia, abuso infantil e prisões injustas. No local, também são oferecidos serviços como apoio para retificação de nome social, emissão de documentos, acolhi-

mento de migrantes e refugiados, entre outros. O projeto foi elaborado em parceria técnica com a Secretaria de Direitos Humanos de São Paulo, que possui o Centro Integrado de Cidadania desde 2010.

Por conta da pandemia do novo coronavírus, os atendimentos são feitos mediante agendamento prévio pelo "Zap da Cidadania", por meio do número (21) 96992-9577. O endereço do Centro de Cidadania é Rua Cônsul Francisco Cruz, 49 - Centro, Niterói.



FOTOS DIVULGAÇÃO

Operação vai passar pela capital e outros municípios do Estado

Fiscalização em empresas suspeitas

A Receita Estadual vai vistoriar 35 estabelecimentos que emitiram R\$ 1,2 bilhão em notas fiscais nos últimos 12 meses

A Secretaria de Estado de Fazenda do Rio (Sefaz-RJ) deu início, na última segunda-feira, à Operação Maçarico XIX, uma nova ação para verificar indícios de simulação de operações nas empresas conhecidas como noteiras. A Receita Estadual vai vistoriar 35 estabelecimentos, localizados na capital e nos municípios de Campos dos Goytacazes, Duque de Caxias, Itaboraí, Itatiaia, Japeri, Magé, Paracambi, Queimados, Resende, São Gonçalo, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Seropédica, Silva Jardim e Tanguá. Esses contribuintes emitiram mais de R\$ 1,2

bilhão em notas fiscais nos últimos 12 meses.

"Os Auditores Fiscais da Receita Estadual vão comprovar a real existência das empresas e se elas simulam atividades para emitir notas fiscais e gerar créditos indevidos de ICMS. Se as suspeitas forem confirmadas esses contribuintes terão as suas inscrições estaduais impedidas preventivamente, enquanto instauramos o processo de cancelamento definitivo", explica o Superintendente de Fiscalização da Sefaz-RJ, Almir Machado.

Na ação, os Auditores entrevistam funcionários, coletam documentos e evidências para comprovar as suspeitas e invalidar os créditos de ICMS gerados por meio de operações simuladas responsabilizando os reais beneficiários.

A operação é parte do programa *Na Mira da Receita Estadual*, criado para fortalecer o combate à sonegação fiscal e à concorrência desleal, contribuindo para o aumento da arrecadação de impostos sem alterar a carga tributária.

Niterói & região

FOTOS DIVULGAÇÃO

Modelo de São Gonçalo brilha em campanha de marca francesa



Há dois anos morando e desfilando em Paris, Mahany Pery também trabalha para grandes estilistas

IRMA LASMAR | irma.lasmar@odia.com.br

A modelo gonçalense Mahany Pery, de 22 anos, é uma das estrelas da campanha de 2021 da Maison Chanel. Além das fotos para a grife, ela também participou do desfile que, devido à pandemia, aconteceu a céu aberto nas ruas de Paris, capital francesa onde mora há dois anos. Ex-garota-propaganda da Givenchy e Fenty, a moça cresceu no bairro Porto Novo, em uma realidade bem distante das marcas de luxo. A modelo é filha de camelô e a mais velha de seis irmãos. “Nós nos mudávamos frequentemente, sempre em casas humildes. Minha mãe dizia que os espaços eram pequenos para que a gente ficasse juntinho, até fisicamente”, relembra.

Mahany não sonhava com o mundo da moda até ganhar aos 16 anos uma sessão fotográfica com book de presente da mãe, e teve o total incentivo dos pais desde o início para fazer o curso de modelo. “Pesquisei referências de modelos negras e vi várias mulheres lindas, como Grace Jones e Naomi Campbell, minhas inspirações. Resolvi raspar o cabelo em 2014 e foi quando tudo mudou”, conta ela que, logo após a transformação que lhe conferiu o perfil da coragem e da atitude,



Além das fotos para a grife francesa, ela também participou do desfile que, devido à pandemia, aconteceu a céu aberto nas ruas de Paris



foi contratada por uma agência e começou a deslançar no Brasil e fora dele. Entretanto, com 1,77 m de altura e peso na faixa dos 50 quilos, a modelo sofreu o preconceito do estereótipo criado em torno das mulheres negras. Esperam sempre que a gente tenha peitão e bunda grande”, diz a modelo. “Ser mulher, negra e brasileira já são grandes dificuldades. Sinto muito mais o preconceito velado. Tem que se cuidar bem da mente para não se deixar abalar”.

Estrelando o casting da agência 40 Graus Models, a gonçalense já foi capa do caderno Ela, no jornal O Globo, por mais de uma vez. Em 2015, foi recordista da São Paulo Fashion Week, quando desfilou por 14 marcas e foi capa da revista chilena ED no mesmo ano. Em 2016, aos 18 anos, foi capa da versão brasileira da revista Elle e ainda foi apontada pela Vogue norte-americana como uma das modelos mais promissoras do Brasil. Ela desfila para estilistas como Alexandre Herchovitch, Vitorino Campos e Ronaldo Fraga, além de marcas como Animale, Farm e Osklen, e é o rosto da Maybelline no Brasil. Em 2017, embarcou para Nova York aos 19 anos e deu a guinada para sua carreira internacional deslançar. “Os profissionais da indústria da moda amam a energia das brasileiras! Eles sabem que se tiver uma brasileira no set, o trabalho do dia vai ser alegre. Por outro lado, sinto que não somos levadas tão a sério quanto as europeias”, desabafa.

Ela se orgulha de campanhas da marca Fenty Beauty ao lado da cantora Rihanna, a quem é só elogios. “Uma deusa! Trata todo mundo superbem. Algo incrível, que até hoje parece que não aconteceu de verdade”, suspira ela, que revela outro sonho, só que para o futuro: “Quero ser o rosto de uma campanha mundial de perfume, de uma marca bem incrível”, revela ela, que não vê a hora de a pandemia terminar para visitar sua cidade natal. “Mal vejo a hora de voltar ao Brasil e passar a noite toda no pagode perto de casa”, exclama.